

LÍNGUA PORTUGUESA

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A apresentação de programas de Língua Portuguesa para o Ensino Básico implica que se explicitem os seus pressupostos.

O conjunto dos objectivos para o ensino do Português, neste nível, é definido em acordo com os princípios estabelecidos na Lei de Bases do Sistema Educativo e no projecto curricular em que se integra a disciplina.

Reconhece-se a Língua Materna como o elemento mediador que permite a nossa identificação, a comunicação com os outros e a descoberta e compreensão do mundo que nos rodeia. Tem-se, como seguro, que a restrição da competência linguística impede a realização integral da pessoa, isola da comunicação, limita o acesso ao conhecimento, à criação e à fruição da cultura e reduz ou inibe a participação na práxis social. Entende-se que o domínio da Língua Materna, como factor de transmissão e apropriação dos diversos conteúdos disciplinares, condiciona o sucesso escolar.

Optou-se por um conjunto de directrizes pedagógicas e por uma estrutura de programas que visam a coerência do ensino, ao longo da escolaridade básica. Pretendeu-se, deste modo, constituir referenciais organizados e permanentes para alunos e professores.

*O programa apresenta, os domínios **COMUNICAÇÃO ORAL, COMUNICAÇÃO ESCRITA, FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA — ANÁLISE E REFLEXÃO**, em três blocos distintos, mas pressupondo uma prática integrada. Os conteúdos actualizam os diferentes domínios, operacionalizando-se num processo pedagógico centrado nos alunos que, em interacção na turma, com o professor, constroem a sua aprendizagem.*

Progressivamente, pelo uso da Língua, pela valorização de vivências, conhecimentos, referências e interesses, pela reflexão oportuna e integrada sobre o funcionamento da Língua, o aluno evolui para práticas mais normatizadas da comunicação oral e escrita.

Considera-se essencial que, na aprendizagem da Escrita e da Leitura, se mobilizem situações de diálogo, de cooperação, de confronto de opiniões; se fomente a curiosidade de aprender; se descubra e desenvolva, nas dimensões cultural, lúdica e estética da Língua, o gosto de falar, de ler e de escrever.

O ritmo de aprendizagem dos alunos e a avaliação contínua dos níveis de progressão serão os indicadores e os reguladores do processo de aprendizagem. O recurso a estratégias diversificadas deve permitir o atendimento de necessidades individuais. As actividades de avaliação devem ser sempre desenvolvidas num sentido construtivo e encorajador.

A adopção desta perspectiva pedagógica contribuirá para que o aluno, ao longo do Ensino Básico, na Língua em que pensa, fala, lê e escreve, construa a sua identidade e a sua relação com o mundo e se afirme como ser afectuoso e interveniente, autónomo e solidário.

OBJECTIVOS GERAIS

1. Expressar-se oralmente, com progressiva autonomia e clareza, em função de objectivos diversificados.
2. Comunicar oralmente tendo em conta a oportunidade e a situação.
3. Utilizar a Língua como instrumento de aprendizagem e de planificação de actividades (discussões, debates, leituras, notas, resumos, esquemas).
4. Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral.
5. Experimentar percursos individuais ou em grupo que proporcionem o prazer da escrita.
6. Praticar a escrita como meio de desenvolver a compreensão na leitura.
7. Promover a divulgação dos escritos como meio de os enriquecer e de encontrar sentidos para a sua produção.
8. Produzir textos escritos com intenções comunicativas diversificadas.
9. Aperfeiçoar a competência de escrita pela utilização de técnicas de auto e de heterocorreção.
10. Utilizar a leitura com finalidades diversas (prazer e divertimento, fonte de informação, de aprendizagem e enriquecimento da Língua).

11. Apropriar-se do texto lido, recriando-o em diversas linguagens.
12. Desenvolver a competência de leitura relacionando os textos lidos com as suas experiências e conhecimento do mundo.
13. Utilizar diferentes recursos expressivos com uma determinada intenção comunicativa (dramatizações, banda desenhada, cartazes publicitários).
14. Descobrir aspectos fundamentais da estrutura e do funcionamento da Língua, a partir de situações de uso.

BLOCO 1 — COMUNICAÇÃO ORAL

As crianças que, com 5-6 anos, entram para a escola, fizeram já, de um modo informal, aquisições linguísticas muito importantes no meio onde vivem e onde intervêm, tendo alargado, consideravelmente, competências que lhes permitem comunicar com os outros.

É sabido que o domínio do oral se constrói e se alarga progressivamente pelas trocas linguísticas que se estabelecem numa partilha permanente da fala entre as crianças e entre as crianças e os adultos.

Na Escola, cabe ao professor criar condições materiais e humanas de verdadeira comunicação para que as crianças possam manifestar os seus interesses e necessidades, exprimir sentimentos, trocar experiências e saberes.

Quando narra, informa, esclarece, pergunta, responde, convence, o aluno inicia-se nas regras de comunicação oral, enquanto descobre o prazer de comunicar com os outros.

A fala, permanentemente partilhada entre as crianças e entre elas e o professor, não deve ser interrompida com correcções inibidoras. Os «erros» poderão ser explorados pelo professor em enunciados correctos e integrados, funcionalmente, nas trocas comunicativas.

1.º ANO

COMUNICAÇÃO ORAL

1. Comunicar oralmente, com progressiva autonomia e clareza

- Exprimir-se por iniciativa própria:
 - em momentos privilegiados de comunicação oral (conversas, diálogos);
 - em pequeno ou em grande grupo:
 - * para organização e avaliação do trabalho, do tempo e dos conteúdos das aprendizagens;
 - * na realização de projectos ou de actividades em curso (apresentar sugestões, pedir esclarecimentos, informar...).
- Relatar acontecimentos, vividos ou imaginados, desejos...
- Descrever desenhos e pinturas (realizadas pelo aluno), fotografias, locais visitados...

- Comunicar, oralmente, descobertas realizadas pelo aluno.
- Contar histórias.
- Participar, em grupo, na elaboração de histórias e de relatos.
- Contar histórias inventadas.
- Completar histórias (imaginar o desenlace ou desenlaces de histórias).
- Apresentar e emitir opiniões sobre trabalhos individuais ou de grupo (estudos realizados, desenhos, pinturas...).
- Intervir, oralmente, tendo em conta a adequação progressiva a situações de comunicação (diálogo, conversa, apresentação de trabalhos...).
- Regular a participação nas diferentes situações comunicativas (aguardar a vez de falar, ouvir e respeitar a fala dos outros).

2. *Desenvolver a capacidade de retenção da informação oral*

- Interpretar enunciados de natureza diversificada nas suas realizações verbal e não verbal (uma ordem, um pedido, duas ordens seguidas, um recado).
- Identificar intervenientes (em contos orais).
- Reter informações a partir de um enunciado oral (um recado, um aviso).
- Formular perguntas e respostas.
- Responder a questionários.
- Dramatizar cenas do quotidiano, situações vividas ou imaginadas.
- Transpor enunciados orais para outras formas de expressão (gestual, sonoras...) e vice-versa.
- Experimentar variações expressivas da Língua oral (variar a entoação de uma frase, dizendo-a como quem ri, como quem chora, como quem pede, como quem manda, como quem pergunta).

3. *Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral*

- Recolher produções do património literário oral (lengalengas, adivinhas, rimas, trava-línguas, contos, cantares).
- Participar em jogos de reprodução da literatura oral (reproduzir trava-línguas, lengalengas, rimas, cantares).
- Reconhecer elementos sonoros comuns e diferentes (em rimas, lengalengas, trava-línguas).
- Construir rimas, cantilenas...

2.º ANO

COMUNICAÇÃO ORAL

1. Comunicar oralmente, com progressiva autonomia e clareza

- Expressar-se por iniciativa própria:
 - em momentos privilegiados de comunicação oral (conversas, diálogos...);
 - em pequeno ou grande grupo:
 - * para organização e avaliação do trabalho, do tempo e dos conteúdos das aprendizagens;
 - * na realização de projectos ou de actividades em curso (apresentar sugestões, pedir esclarecimentos, informar...).
- Relatar acontecimentos, vividos ou imaginados, desejos...
- Descrever desenhos, pinturas (realizadas pelo aluno), fotografias, quadros...
- Comunicar, oralmente, descobertas (realizadas pelo aluno).
- Contar histórias.
- Participar, em grupo, na elaboração de histórias e de relatos.
- Contar histórias inventadas.
- Completar histórias (imaginar o desenlace ou desenlaces possíveis, construir uma história da qual conhece apenas o desenlace ou as personagens).
- Construir histórias a partir de ilustrações.
- Apresentar e emitir opiniões sobre trabalhos individuais ou de grupo (estudos realizados, pinturas, desenhos...).
- Intervir, oralmente, tendo em conta a adequação progressiva a situações de comunicação (diálogo, conversa, apresentação de trabalhos).
- Regular a participação nas diferentes situações de comunicação (saber ouvir, respeitar as opiniões dos outros, intervir oportunamente).

2. Desenvolver a capacidade de retenção da informação oral

- Interpretar enunciados de natureza diversificada nas suas realizações verbal e não verbal (uma ordem, um pedido, duas ordens seguidas, um recado, um aviso).
- Identificar intervenientes (em contos orais).

- Reter informações a partir de um enunciado oral (recados, avisos).
- Formular perguntas e respostas, recados, avisos.
- Responder a questionários.
- Dramatizar cenas da vida quotidiana, situações vividas ou imaginadas.
- Transpor enunciados orais para outras formas de expressão (gestual, sonora...) e vice-versa.
- Experimentar variações expressivas da Língua oral (variar a entoação de uma frase, dizendo-a como quem ri, como quem chora, como quem pede, como quem manda...).

3. Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral

- Recolher produções do património literário oral (lengalengas, adivinhas, rimas, trava-línguas, contos, cantares).
- Participar em jogos de reprodução da literatura oral (reproduzir trava-línguas, lengalengas, rimas, adivinhas).
- Participar na produção de rimas, cantilenas...
- Reconhecer elementos sonoros comuns e diferentes em rimas, lengalengas...
- Construir rimas, lengalengas...

3.º ANO

COMUNICAÇÃO ORAL

1. Comunicar oralmente, com progressiva autonomia e clareza

- Expressar-se por iniciativa própria:
 - em momentos privilegiados de comunicação oral (conversas, diálogos, debates):
 - * no âmbito da turma para organização, gestão e avaliação do trabalho, do tempo e dos conteúdos das aprendizagens;
 - * na realização de projectos e de actividades em curso (apresentar sugestões, apreciar sugestões, pedir esclarecimentos, informar).
- Formular recados, avisos, instruções.
- Relatar acontecimentos, vividos ou imaginados, desejos...
- Contar histórias.

- Contar histórias inventadas.
- Participar, em grupo, na elaboração de histórias, de relatos.
- Completar histórias (imaginar desenlaces possíveis, imaginar cenários, lugar, tempo, personagens, acções).
- Recriar histórias (transformar personagens — animais em pessoas e vice-versa — em objectos fantásticos).
- Apresentar e apreciar trabalhos individuais ou de grupo, dar sugestões para os melhorar ou continuar (estudos realizados, ou em curso, desenhos, pinturas).
- Intervir, oralmente, tendo em conta a adequação progressiva a situações de comunicação (diálogo, conversa, apresentação de trabalhos).
- Regular a participação nas diferentes situações de comunicação (saber ouvir, respeitar opiniões, intervir oportunamente).

2. Desenvolver a capacidade de retenção da informação oral

- Interpretar enunciados de natureza diversificada nas suas realizações verbal e não verbal (recados, avisos, instruções...).
- Reter informações a partir de um enunciado oral (recados, avisos, instruções).
- Formular recados, avisos, instruções...
- Responder a questionários.
- Dramatizar textos próprios ou de outros, sequências de situações...
- Transpor enunciados orais para outras formas de expressão (gestual, sonora, pictórica).
- Experimentar variações expressivas da Língua oral (variar a entoação de frases, pronunciando-as com intencionalidades diferentes...).
- Interpretar e recriar em linguagem verbal mensagens não verbais (sons, gestos, imagens).

3. Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral

- Recolher e seleccionar produções do património literário oral (contos, lendas, cantares, quadras populares, lengalengas, trava-línguas...).
- Participar em jogos de reprodução da literatura oral (reproduzir trava-línguas, lengalengas, rimas, adivinhas, cantares, contos).
- Comparar versões diferentes dos mesmos contos.
- Participar na produção de rimas, lengalengas.

4.º ANO

COMUNICAÇÃO ORAL

1. Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza

- Expressar-se por iniciativa própria:
 - em momentos privilegiados de comunicação oral (conversas, diálogos, debates).
 - * no âmbito da turma para organização, gestão e avaliação do trabalho, do tempo e dos conteúdos das aprendizagens;
 - * na realização de projectos e de actividades em curso (apresentar sugestões, expor e justificar opiniões, pedir esclarecimentos, informar...).
- Formular recados, avisos, instruções.
- Relatar acontecimentos, vividos ou imaginados, desejos, sonhos.
- Contar histórias inventadas.
- Contar, resumidamente, histórias.
- Participar na elaboração oral de histórias, relatos, resumos.
- Completar histórias (a partir do seu desenlace, criando cenários, lugar, tempo, acções, personagens).
- Recriar histórias (transformando personagens: animais em pessoas, em animais fantásticos, em pessoas fantásticas...).
- Imaginar uma história (a partir da ilustração da capa de um livro, a partir do título de uma história, a partir da descrição das personagens) e compará-la com o texto original.
- Apresentar e emitir opiniões sobre trabalhos individuais ou de grupo, dar sugestões para os continuar ou melhorar, expor e justificar opiniões, pedir esclarecimentos, informar.
- Intervir, oralmente, tendo em conta a adequação progressiva a situações de comunicação (diálogo, conversa, apresentação de trabalhos).
- Regular a participação nas diferentes situações de comunicação (saber ouvir, respeitar opiniões, intervir oportunamente).

2. Desenvolver a capacidade de retenção da informação oral

- Interpretar enunciados de natureza diversificada nas suas realizações verbal e não verbal (avisos, instruções).

- Identificar intervenientes e acções, referenciando-os no espaço e no tempo.
- Reter informações a partir de um enunciado oral (avisos, instruções).
- Formular avisos, instruções.
- Distinguir factos de opiniões.
- Responder a questionários.
- Dramatizar cenas do quotidiano, textos próprios ou textos de outros.
- Transpor enunciados orais para outras formas de expressão (gestual, sonora, pictórica).
- Verificar experimentalmente características da Língua oral (variar a entoação de frases, dizendo-as com intencionalidades diferentes).
- Interpretar e recriar em linguagem verbal mensagens não verbais (sons, gestos, imagens).

3. Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral

- Recolher e seleccionar produções do património literário oral (contos, lendas, cantares, quadras populares, lengalengas, trava-línguas).
- Participar em jogos de reprodução da literatura oral (reproduzir trava-línguas, lengalengas, rimas, adivinhas, contos...).
- Comparar versões diferentes dos mesmos contos.
- Participar na produção de rimas e de lengalengas, introduzindo-lhes novos elos.
- Colaborar na produção de contos (com companheiros, com o professor...).

BLOCO 2 — COMUNICAÇÃO ESCRITA

Ao entrar para a escola, todas as crianças construíram já ideias acerca da escrita e da leitura.

Importa, assim, que elas experimentem, ao longo do 1.º ciclo do Ensino Básico, percursos integradores do que já sabem e propiciadores da descoberta da escrita e da leitura.

Torna-se, para isso, necessário que na sala de aula surjam múltiplas ocasiões de convívio com a escrita e com a leitura e se criem situações e projectos diversificados que integrem, funcionalmente, as produções das crianças em circuitos comunicativos.

Dar aos alunos a possibilidade de escrever, encontrar com eles os sentidos implícitos nas suas tentativas de escrita (garatujas, letras isoladas, ou agrupadas em estruturas que se assemelham a palavras e outros escritos cada vez mais elaborados), partir de e apoiar-se nas suas produções, significa construir com as crianças um percurso de descoberta e de redescoberta da Língua. Estes escritos podem sempre valorizar-se e ampliar-se no intercâmbio com outros grupos e com a comunidade.

Para aprender a escrever e a ler é preciso não só escrever e ler muito, mas, principalmente, é preciso que a prática da escrita e da leitura esteja associada a situações de prazer e de reforço da autoconfiança.

Escrever e ler sem receio de censura, com a certeza de poder contar com os apoios necessários ao aperfeiçoamento das produções, permitirá a descoberta do prazer de escrever e de ler e o entendimento de que todas as produções podem ser melhoradas, reformuladas, transformadas.

Para aprender a escrever, as crianças têm de realizar, sobre a escrita que produzem, uma série de acções semelhantes às que realizam sobre um objecto físico, isto é, têm de descobrir como, porquê e em que situações a escrita funciona.

Diversificar os contextos de produção, multiplicar práticas de escrita, encontrar em grupo soluções para os problemas que a construção do texto exige, permite aprofundar a compreensão da leitura, acelerar aprendizagens, organizar e desenvolver o pensamento.

1.º ANO

COMUNICAÇÃO ESCRITA

1. Desenvolver o gosto pela Escrita e pela Leitura

- Contactar com diversos registos de escrita (produções dos alunos, documentação, biblioteca, jornais, revistas, correspondência, etiquetas, rótulos, registos de presenças, calendários, avisos, recados, notícias...).
- Experimentar múltiplas situações que despertem e desenvolvam o gosto pela Língua escrita (actividades de biblioteca da aula, da escola, municipais, itinerantes).
- Ouvir ler histórias e livros de extensão e complexidade progressivamente alargadas que correspondam aos interesses dos alunos.
- Manifestar interesse por situações ou por personagens de histórias.
- Levantar hipóteses acerca do conteúdo de livros ou de textos a partir das suas ilustrações.
- Comparar as hipóteses levantadas com o conteúdo original (que ouve ler).
- Localizar, em jornais, notícias, a partir de imagens.
- Comparar, em diferentes jornais, as mesmas notícias e as imagens que as ilustram.
- Localizar, em jornais, as páginas que indicam programas de televisão..., programas infantis...
- Descobrir e localizar, em jornais e revistas, e através das imagens, um programa de televisão de que gosta.
- Experimentar múltiplas situações que façam surgir a necessidade de produção de escrita (recados, avisos, descobertas realizadas, convites, correspondência interescolar, correspondência com autarquias, bibliotecas, museus...).

2. Desenvolver as competências de Escrita e de Leitura

- Participar em múltiplas situações que desenvolvam o convívio e o gosto pela escrita e pela leitura (participar no registo escrito de experiências vividas ou imaginadas, correspondência...).
- Experimentar diferentes tipos de escrita requeridos pela organização da vida escolar e pela concretização de actividades e de projectos em curso (escrita do nome próprio, nome completo, nomes dos companheiros, registo de presenças, de tarefas, de aniversários, etiquetas, avisos, recados, convites, correspondência, relatos de visitas de estudo).

- Desenvolver o gosto pela escrita por iniciativa própria (cada aluno ter um caderno onde possa fazer tentativas de escrita, garatujar, escrever como souber, o que quiser, quando quiser).
- Relacionar produções orais dos alunos com a sua forma escrita (discursos do quotidiano, histórias).
- Experimentar múltiplas situações de descoberta, de análise e de síntese, a partir de textos, de frases, de palavras.
- Reconstruir o texto com expressões ou com palavras recortadas, em presença do modelo, sem a presença do modelo, no quadro de pregas, no flanelógrafo, nos cadernos.
- Descobrir expressões iguais ou palavras iguais em produções diferentes e nas mesmas produções.
- Reconhecer expressões ou palavras iguais em produções diferentes e nas mesmas produções.
- Coleccionar as palavras descobertas e reconhecidas.
- Construir novos textos com expressões ou palavras já recortadas.
- Comparar textos, expressões e palavras, a fim de descobrir semelhanças e diferenças nos aspectos gráfico e sonoro.
- Descobrir elementos comuns a várias palavras.
- Construir palavras por combinatória de elementos conhecidos.
- Construir listas de palavras que contenham elementos conhecidos (a mesma sílaba, inicial... média, ou final...).
- Construir rimas ou cantilenas a partir de palavras conhecidas.
- Realizar jogos de substituição de letras ou de sílabas para formar outras palavras (com letras móveis, sem letras móveis).
- Realizar jogos de comutação de letras para formar outras palavras.
- Produzir textos escritos por iniciativa própria (de criação livre, discursos do quotidiano, de carácter utilitário, a partir de palavras ou de imagens).
- Praticar o aperfeiçoamento de textos, em grupo, com o professor, e integrá-los em circuitos comunicativos (correspondência interescolar, jornal escolar...).
- Ler textos produzidos por iniciativa própria (para toda a turma, para um grupo, para um companheiro, para o professor).
- Ler textos produzidos pelos companheiros, pelos correspondentes (para o professor, para um grupo, para um companheiro).

- Relacionar textos lidos com as suas vivências escolares e extra-escolares.
- Ler livros ou textos adequados à sua idade e nível de competência de leitura.
- Identificar personagens e acções.
- Recriar textos em várias linguagens (recontar histórias, dramatizar histórias).

3. Utilizar técnicas de recolha e de organização da informação

- Recolher documentação (gravuras, postais ilustrados, manuais de diferentes disciplinas, fotocópias de páginas de enciclopédias, textos...).
- Organizar e classificar a documentação segundo critérios diversos (grandes temas, subtemas, ordem alfabética...).
- Construir um dicionário ilustrado (imagem/palavra), organizando-o segundo critérios combinados (por temas, por ordem alfabética...).
- Consultar listas de palavras organizadas segundo critérios diversificados.
- Consultar ficheiros de imagens.
- Consultar o dicionário ilustrado.

2.º ANO

COMUNICAÇÃO ESCRITA

1. Desenvolver o gosto pela Escrita e pela Leitura

- Contactar com diversos registos de escrita (produções dos alunos, documentação, biblioteca, jornais, revistas, correspondência, etiquetas, rótulos, registos de presenças, calendários, avisos, recados, notícias...).
- Experimentar múltiplas situações que despertem e desenvolvam o gosto pela língua escrita (actividades de biblioteca da aula, da escola, municipais, itinerantes).
- Ouvir ler histórias e livros de extensão e complexidade progressivamente alargadas que correspondam aos interesses dos alunos.
- Manifestar interesse por situações ou por personagens de histórias.
- Levantar hipóteses acerca do conteúdo de livros ou de textos, a partir das suas ilustrações, do título, da capa.
- Comparar hipóteses levantadas com o conteúdo original (que ouviu ler).

- Assinalar diferenças e semelhanças entre as hipóteses levantadas e o conteúdo original.
- Descobrir em jornais, que apresentam programas de televisão, o que há para além desses programas.
- Referenciar o tipo de jornal onde os programas estão inseridos (semanário, diário, jornal ou revistas da especialidade).
- Comparar, naqueles jornais, os lugares atribuídos a um determinado programa (tipo de letra e tamanho de letra, página, ilustrações).
- Experimentar múltiplas situações que façam surgir a necessidade de comunicação escrita (recados, avisos, decisões tomadas, convites, correspondência interescolar, correspondência com autarquias, museus, bibliotecas).

2. Desenvolver as competências de Escrita e de Leitura

- Participar em múltiplas situações que desenvolvam o convívio e o gosto pela escrita e pela leitura (participar no registo escrito de experiências vividas ou imaginadas, em correspondência, em actividades de biblioteca da aula, da escola, municipais, itinerantes).
- Experimentar diferentes tipos de escrita requeridos pela organização da vida escolar e pela concretização de actividades e de projectos em curso (avisos, recados, convites, correspondência, registo de presenças, de tarefas, de aniversários, decisões...).
- Desenvolver o gosto pela escrita por iniciativa própria (ter cada aluno um caderno onde possa fazer tentativas de escrita, escrever como souber, o que quiser, quando quiser).
- Produzir textos escritos por iniciativa própria (de criação livre, sugeridos a partir de uma imagem, de imagens em sequência ou desordenadas, a partir de palavras dadas...).
- Praticar o aperfeiçoamento de textos produzidos, em grupo, com o professor e integrá-los em circuitos comunicativos (correspondência interescolar, jornal de turma ou de escola).
- Reconstruir textos com frases em desordem.
- Apreender o sentido de um texto eliminando uma frase fora do contexto («frase pirata»).
- Apreender o sentido de um texto com lacunas.
- Praticar jogos de palavras (palavras com letras ou sílabas desordenadas para formar palavras com sentido, palavras com uma letra «pirata» e formar uma palavra com letras «piratas»).

- Construir rimas e cantilenas a partir de palavras dadas.
- Fazer jogos de substituição, de comutação e de combinatória de letras e de sílabas (a partir de enganos, de trocas de letras, explorar situações de «nonsense»).
- Ler, com frequência regular, textos produzidos por iniciativa própria (para toda a turma, para um grupo, para o professor).
- Ler e apreciar textos produzidos pelos companheiros, pelos correspondentes (para a turma, para um grupo, para o professor).
- Ler, na versão integral, histórias, livros, poemas, de extensão e complexidade progressivamente alargadas, adequadas à sua idade e ao seu nível de competência de leitura.
- Relacionar o que leu com as suas vivências escolares e extra-escolares.
- Identificar personagens e acções.
- Recriar personagens e acções.
- Recriar textos em várias linguagens (recontar histórias, dramatizar histórias, transformar histórias em banda desenhada).

3. Utilizar técnicas de recolha e de organização da informação

- Recolher documentação (gravuras, fotografias, postais ilustrados, manuais de diferentes disciplinas, fotocópias de páginas de enciclopédias, textos...).
- Organizar e classificar a documentação segundo critérios diversos (grandes temas, subtemas, ordem alfabética...).
- Construir um dicionário ilustrado, organizando-o segundo critérios combinados (temática, ordem alfabética...).
- Consultar listas de palavras organizadas segundo critérios diversos.
- Consultar ficheiros de imagens.
- Consultar o dicionário ilustrado.

3.º ANO

COMUNICAÇÃO ESCRITA

1. Desenvolver o gosto pela Escrita e pela Leitura

- Experimentar múltiplas situações que desenvolvam o gosto pela escrita (textos de criação livre, textos com tema sugerido, textos com temas à escolha...).

- Escrever individualmente e em grupo, a partir de motivações lúdicas (completar histórias, criar histórias a partir de gravuras desordenadas ou em sequência, banda desenhada, jogos de palavras...).
- Experimentar diferentes tipos de escrita, com intenções comunicativas diversificadas, requeridos pela organização da vida escolar e pela concretização de projectos em curso (avisos, recados, notícias, convites, relatos de visitas de estudo, relatos de experiências, correspondência, jornais de turma, de escola).
- Recriar textos em diversas linguagens (transformar histórias, recontar histórias, dramatizar momentos e histórias completas).
- Organizar textos próprios e alheios segundo critérios diversificados (temática, prosa, poesia).
- Seleccionar, em livros, textos que correspondem às temáticas das produções por iniciativa própria.
- Registar, por escrito, produções do património literário oral para as conservar ou para as transmitir.
- Praticar a leitura por prazer (actividades de biblioteca de turma, de escola, municipais, itinerantes).
- Ler, com frequência regular, textos produzidos por iniciativa própria (para a turma, para o grupo, para um companheiro, para o professor).
- Responder às perguntas dos ouvintes.
- Ouvir ler e ler narrativas e poemas de extensão e complexidade progressivamente alargadas.
- Manifestar preferência por personagens e situações da história.
- Recontar um livro ou um texto que leu individualmente, em casa ou na biblioteca.
- Relacionar livros e outros textos com as suas vivências escolares e extra-escolares, com os seus gostos e preferências.
- Ler, na versão integral e por escolha própria, livros e outros textos.
- Fazer jogos de pesquisa de sentido (antecipar o desenlace de narrativas, propor um título para um texto, escolher, entre vários títulos, o mais adequado a um texto).
- Levantar hipóteses acerca do conteúdo de livros ou de textos a partir da capa, do título, das personagens.
- Comparar hipóteses levantadas com o conteúdo original.
- Assinalar diferenças e semelhanças entre as hipóteses levantadas e o conteúdo original.

- Ler e interpretar textos narrativos e poéticos.
- Estabelecer relações de sinonímia e antonímia para aprofundar a compreensão do texto.
- Descobrir, num contexto, o sentido de palavras desconhecidas.
- Estabelecer a sequência de acontecimentos.
- Localizar a acção no espaço e no tempo.
- Praticar a leitura dialogada, distinguindo as intervenções das personagens.
- Aprender o sentido de um texto no qual foram apagadas ou semiapagadas palavras ou letras.
- Conhecer em jornais, que apresentam programas de televisão, os símbolos que assinalam uma emissão de qualidade, medíocre ou má.
- Comparar, em dois jornais diferentes, os símbolos que classificam o mesmo programa.

2. *Desenvolver as competências da Escrita e da Leitura*

- Desenvolver o gosto pela escrita por iniciativa própria (ter cada aluno um caderno onde possa escrever como souber, o que quiser, quando quiser).
- Praticar o aperfeiçoamento de textos escritos (com toda a turma, em pequeno grupo), questionando o autor do texto, emitindo opiniões e apresentando críticas e sugestões para o melhorar.
- Participar na reescrita do texto, confrontando hipóteses múltiplas, tendo em vista o seu aperfeiçoamento (organização das ideias, supressão de repetições desnecessárias, adequação do vocabulário, adjectivação, formas básicas da ortografia, da acentuação, do discurso directo).
- Participar na comparação entre o texto original e o texto trabalhado.
- Registar (por cópia ou por ditado, na imprensa, no limógrafo, no computador...) o texto trabalhado, cuidando da sua apresentação gráfica, e integrá-lo em circuitos comunicativos (correspondência interescolar, jornal escolar).
- Construir livros de histórias com os seus textos, com textos de companheiros, de correspondentes, de escritores...
- Exercitar-se, em momentos de trabalho individual, na superação de dificuldades detectadas (organização das ideias, pontuação, vocabulário, ortografia...), através de fichas autocorrectivas ou outras.

3. Utilizar técnicas de recolha e de organização da informação

- Recolher documentação (gravuras, fotografias, postais ilustrados, manuais de diferentes disciplinas, fotocópias de páginas de enciclopédias, textos).
- Organizar e classificar a documentação segundo critérios diversos (grandes temas, subtemas, ordem alfabética...).
- Organizar um índice da documentação.
- Construir materiais de informação, consulta e estudo, listas de palavras, dicionários ilustrados, prontuários ortográficos para a recolha de regularidades e de excepções da Língua «descobertas» no trabalho de aperfeiçoamento do texto.
- Recorrer à consulta de prontuários para procurar soluções para dúvidas levantadas na produção de escritos.
- Descobrir critérios de organização de dicionários.
- Treinar a consulta de dicionários, enciclopédias infantis, prontuários...

4.º ANO

COMUNICAÇÃO ESCRITA

1. Desenvolver o gosto pela Escrita e pela Leitura

- Experimentar múltiplas situações que desenvolvam o gosto pela escrita (textos de criação livre, textos com tema sugerido, textos com temas à escolha...).
- Escrever, individualmente e em grupo, a partir de motivações lúdicas (completar histórias, criar histórias a partir de gravuras desordenadas ou em sequência, banda desenhada, jogos de palavras).
- Experimentar diferentes tipos de escrita, com intenções comunicativas diversificadas, requeridos pela organização da vida escolar e pela concretização de projectos em curso (avisos, recados, notícias, convites, relatos de visitas de estudo, relatos de experiências, correspondência, jornais de turma, de escola...).
- Recriar textos em diversas linguagens (transformar histórias, recontar histórias, dramatizar momentos ou histórias completas).
- Organizar textos próprios e alheios segundo critérios diversificados (temática, prosa, poesia).
- Seleccionar, em livros, textos que correspondam às temáticas das produções por iniciativa própria.

- Registrar, por escrito, produções do património literário oral para as conservar ou para as transmitir.
- Praticar a leitura por prazer (actividades de biblioteca de turma, de escola, municipais, itinerantes).
- Ler, com frequência regular, textos produzidos por iniciativa própria (para a turma, para um grupo, para um companheiro, para o professor).
- Responder às perguntas dos ouvintes.
- Confrontar opiniões próprias com as de outros.
- Ouvir ler e ler narrativas e poemas de extensão e de complexidade progressivamente alargadas.
- Manifestar preferência por personagens e situações da história.
- Recontar um livro ou um texto que leu individualmente (em casa ou na biblioteca).
- Relacionar livros e outros textos com as suas vivências escolares e extra-escolares, com os seus gostos e preferências.
- Ler, na versão integral e por escolha própria, livros e outros textos.
- Fazer jogos de pesquisa de sentido (antecipar o desenlace de narrativas, propor um título para um texto, recolher, entre vários títulos, o mais adequado a um texto).
- Descobrir, num contexto, o sentido de palavras desconhecidas.
- Estabelecer a sequência de acontecimentos.
- Localizar a acção no espaço e no tempo.
- Praticar a leitura dialogada distinguindo as intervenções das personagens.
- Aprender o sentido de um texto no qual foram apagadas ou semiapagadas palavras ou frases.
- Levantar hipóteses acerca do conteúdo de livros ou de textos, a partir do título, das personagens...
- Comparar as hipóteses levantadas com o conteúdo original.
- Assinalar diferenças e semelhanças entre as hipóteses levantadas e o conteúdo original.
- Conhecer, em jornais que apresentam programas de televisão, os símbolos que assinalam uma emissão de qualidade, medíocre ou má.
- Comparar, em dois jornais diferentes, os símbolos que classificam o mesmo programa.

2. Desenvolver as competências de Escrita e de Leitura

- Desenvolver o gosto pela escrita por iniciativa própria (ter cada aluno um caderno onde possa escrever como souber, o que quiser, quando quiser).
- Praticar o aperfeiçoamento de textos escritos (em colectivo, em pequeno grupo), questionando o autor, emitindo opiniões e apresentando críticas e sugestões para o melhorar.
- Participar na reescrita do texto, confrontando hipóteses múltiplas, tendo em conta o seu aperfeiçoamento (organização das ideias, supressão de repetições desnecessárias, adequação do vocabulário, adjectivação, formas básicas da ortografia, da acentuação e do discurso directo).
- Participar na comparação entre o texto original e o texto trabalhado.
- Registar (por cópia ou por ditado na imprensa, no limógrafo, no computador) o texto trabalhado, cuidando da sua apresentação gráfica, e integrá-lo em circuitos comunicativos (correspondência interescolar, jornais de turma ou de escola).
- Construir livros de leitura com os seus textos, com textos de companheiros e correspondentes, com textos de escritores.
- Construir livros de histórias.
- Exercitar-se, em momentos de trabalho individual, na superação de dificuldades detectadas (organização das ideias, pontuação, vocabulário, ortografia) através de fichas autocorrectivas ou outras.

3. Utilizar técnicas de recolha e de organização da informação

- Recolher documentação (gravuras, fotografias, postais ilustrados, manuais de diferentes disciplinas, fotocópias de páginas de enciclopédias, textos).
- Organizar e classificar a documentação segundo critérios diversos (grandes temas, subtemas, ordem alfabética...).
- Organizar um índice da documentação.
- Construir materiais de informação, consulta e estudo, listas de palavras, dicionários ilustrados, segundo critérios diversificados (temática, ordem alfabética...), prontuários ortográficos para recolha de regularidades e de excepções da Língua «descobertas» no trabalho de aperfeiçoamento do texto).
- Consultar listas de palavras.
- Recorrer à consulta de prontuários para ampliar conhecimentos e para procurar soluções para as dúvidas levantadas nas produções escritas.
- Descobrir critérios de organização de dicionários.
- Treinar a consulta de dicionários, enciclopédias infantis, prontuários...

BLOCO 3 — FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA, ANÁLISE E REFLEXÃO

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Módulo Funcionamento da Língua — Análise e Reflexão deve ser entendido como um instrumento de descoberta e de desenvolvimento das possibilidades de uso da Língua e de aprendizagem da Escrita e da Leitura.

Aponta, assim, para um percurso integrado de Comunicação Oral, de Comunicação Escrita e de Reflexão sobre a Língua.

Tal pressupõe que os alunos experimentem, explorem, funcional e ludicamente, várias formas diferentes de dizer as mesmas coisas, se sirvam dos seus erros e inadequações para descobrir regularidades e irregularidades da Língua.

A multiplicidade de práticas de análise e de reflexão sobre as falas e sobre a escrita que vão construindo, em interação com a leitura, permitirá um progressivo domínio da estrutura da Língua.

Não se espera que, durante este ciclo, os alunos venham a dominar a nomenclatura correspondente a todo o trabalho realizado.

A consolidação desse trabalho de memorização será realizada ao longo do 2.º ciclo do ensino Básico.

3.º ANO

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA — ANÁLISE E REFLEXÃO

Descobrir aspectos fundamentais da estrutura e do funcionamento da Língua a partir de situações de uso

- Distinguir diferentes tipos de texto (prosa, poesia, banda desenhada, teatro, texto oral).
- Distinguir, em frases simples, os elementos fundamentais (por extensão e por redução).
- Verificar a mobilidade de alguns elementos da frase.
- Distinguir as formas afirmativa e negativa de frases (por transformação).
- Estabelecer relações de significado entre as palavras (sinonímia, antonímia).
- Organizar famílias de palavras (segundo critérios diversificados).

- Exercitar o uso de sinais de pontuação e auxiliares da escrita: ponto final, ponto de interrogação, vírgula apenas na enumeração (no decurso de aperfeiçoamento de texto e em momentos de trabalho individual, ficheiros autocorrectivos e outros).
- Identificar nomes.
- Distinguir nomes comuns, próprios e colectivos.
- Identificar o género, o número e o grau dos nomes pelas marcas e pelo contexto.
- Identificar adjectivos.
- Substituir adjectivos por outros de sentido equivalente num determinado contexto.
- Aplicar os pronomes pessoais ligados às pessoas do discurso.
- Identificar verbos.
- Identificar diferentes sons da Língua (vogais e consoantes).
- Combinar, ludicamente, diferentes sons da Língua.
- Comparar onomatopeias com os sons que imitam ou sugerem.
- Estabelecer relações entre sons e letras (fonemas e grafemas correspondentes).
- Decompor palavras em sílabas (para efeitos de translineação).
- Distinguir sílaba tónica e sílaba átona.
- Exercitar o uso de sinais gráficos de acentuação (acentos agudo, grave, circunflexo, til).

4.º ANO

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA — ANÁLISE E REFLEXÃO

1. Descobrir aspectos fundamentais da estrutura e do funcionamento da Língua a partir de situações de uso

- Distinguir diferentes tipos de texto (prosa, poesia, banda desenhada, texto oral).
- Distinguir, em frases, os elementos fundamentais (por expansão e por redução).
- Verificar a mobilidade de alguns elementos da frase.

- Explorar diferenças semânticas e estéticas resultantes da mobilidade de elementos da frase.
- Transformar frases (afirmativa-negativa e interrogativa directa).
- Estabelecer relações de significado entre palavras (sinonímia, antonímia).
- Organizar famílias de palavras (segundo critérios diversificados).
- Exercitar o uso de sinais de pontuação e auxiliares da escrita (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula apenas na enumeração, travessão, dois pontos (no decurso do aperfeiçoamento do texto e em momentos de trabalho individual, ficheiros autocorrectivos e outros).
- Identificar nomes.
- Distinguir nomes próprios, comuns e colectivos.
- Identificar o género, o número e o grau dos nomes pelas marcas e pelo contexto.
- Verificar a regra geral e as excepções mais frequentes do género e do número.
- Identificar adjectivos.
- Substituir adjectivos por outros de sentido equivalente num determinado contexto.
- Seleccionar e comparar adjectivos que, num determinado contexto, qualifiquem um animal, uma pessoa, uma situação.
- Aplicar os diferentes graus do adjectivo estabelecendo comparações, diversificando a superlativização.
- Identificar numerais cardinais e ordinais.
- Substituir elementos da frase por determinantes possessivos e demonstrativos.
- Aplicar os pronomes pessoais ligados às pessoas do discurso.
- Identificar verbos.
- Aplicar as formas do Presente, Presente-Futuro, Futuro e Pretérito Perfeito do Indicativo de verbos regulares e dos verbos irregulares (ser, estar, ter).
- Distinguir sons vocálicos e consonânticos.
- Combinar, ludicamente, diferentes sons da língua.
- Comparar onomatopeias com sons que imitam ou sugerem.
- Inventar onomatopeias.
- Nomear, por ordem, as letras do alfabeto.

- Decompor palavras em sílabas.
- Distinguir sílaba tónica e sílaba átona.
- Estabelecer a diferença entre acento gráfico e acento fónico.
- Exercitar o uso de sinais gráficos de acentuação (acento agudo, acento grave, acento circunflexo, til).